

O TURISMO NO PORTO.

Olga Cardoso (al64543)

1 – Definição dos Objetivos de Pesquisa

Para se desenvolver corretamente uma pesquisa, é necessário definir de princípio os objetivos que pretendemos alcançar. Quanto mais claros forem os nossos objetivos, mais fácil será encontrarmos o melhor método a usar na pesquisa. Porém, há que ter em conta que o nosso estudo tem de precisar realmente de análise, ou seja, tem de ser uma pesquisa real, assim como os nossos objetivos devem ser alcançáveis e exequíveis.

Devemos começar por identificar, na nossa pesquisa, o público a quem nos queremos dirigir com ela. Na nossa pesquisa, o nosso público serão os cidadãos da cidade do Porto para onde a nossa investigação será direcionada. A partir da definição do público, podemos mais facilmente definir os nossos objetivos, que normalmente se dividem entre o objetivo principal e o objetivo secundário. No objetivo principal, está sobretudo explicado o que é que a nossa pesquisa pretende alcançar, enquanto que os objetivos secundários são tudo aquilo que necessitamos para conseguirmos atingir, de forma bem-sucedida, o objetivo principal. Nesta pesquisa, o nosso objetivo principal será perceber o que é que os portuenses pensam acerca do turismo na cidade do Porto e os objetivos secundários serão nada mais, nada menos do que saber se o turismo veio mudar, ou não a cidade, se os portuenses acham que as oportunidades de trabalho aumentaram desde que o turismo se instalou, de que forma é que o turismo influenciou o funcionamento atual da cidade, perceber a importância do turismo no Porto para os seus cidadãos e perceber, também, de que forma é que o turismo afetou as suas vidas.

A pesquisa a realizar será sobre o turismo na cidade do Porto, tendo como pergunta de investigação “De que forma é que os portuenses encaram o turismo na cidade?”

A partir da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Mundial de Turismo (OMT) conseguimos perceber o significado do conceito “turismo”. Turismo refere-se à “atividade do viajante que visita uma localidade fora do seu entorno habitual, por período inferior a um ano” e nasceu no século XIX na continuação da Revolução Industrial. Com esta definição conseguimos entender que o turismo é sobretudo uma atividade, ou um conjunto de atividades, que envolve a deslocação de uma ou mais pessoas de um lugar para outro. Um turista é alguém que se desloca para um qualquer sítio, diferente do lugar onde vivem, por um ou mais dias (mínimo de 24 horas e máximo de um ano) e que pernoite nesse mesmo sítio. O facto de a pessoa não pernoitar em determinado local já faz dela um excursionista e não um turista.

O turismo existe em vários tipos, como o rural, o cultural e o ecológico, por exemplo. No caso da cidade do Porto, o tipo de turismo que mais se aplica é o turismo cultural, uma vez que o principal objetivo deste tipo de turismo é vivenciar um conjunto de elementos do património histórico e cultural de determinado lugar. Ou seja, o turismo

cultural visa essencialmente a observação de bens materiais e imateriais que são considerados atrações turísticas em determinado local, como por exemplo os museus, os centros históricos da cidade e a gastronomia de cada país, cidade ou vila em específico.

Nos dias de hoje, o turismo é considerado umas das principais indústrias a nível global e no caso da cidade do Porto não foi exceção. Existem alguns edifícios da cidade que já foram contagiados pelo fenómeno do turismo, como por exemplo a Casa da Música, onde consegue perceber a perda de valores tradicionais em prol da receção aos turistas. O facto de o Porto querer estabelecer cada vez mais uma relação de maior proximidade com os turistas, o que faz com a que a cidade perca um pouco da sua identidade.

2 – Definição da População do Estudo

Para uma correta realização de uma pesquisa de opinião sobre um qualquer tema em análise, é importante percebermos e definirmos logo de início o nosso público-alvo, ou seja, para a população, uma vez que é a para ela que a pesquisa irá ser realizada. Nesta pesquisa em concreto, a população em estudo será a cidade do Porto, composta por 237.591 habitantes. A partir da identificação da nossa população, é por aqui que os dados serão recolhidos e analisados, posteriormente, qualitativa e quantitativamente, dependendo do estudo.

Nesta fase é também fulcral saber a distinção entre população e amostra. Uma população é o conjunto de pessoas sobre os quais queremos obter determinadas conclusões. Quase nunca é possível estudar uma população inteira. A pesquisa que iremos fazer é sobre o turismo no Porto, porém, é impossível examinarmos todas as pessoas da população do Porto. Por isso mesmo, elaborei um questionário e examinei apenas esses dados, ou seja, examinei apenas uma amostra da população do Porto. Uma amostra é um subconjunto de uma qualquer população que utilizamos para estudar.

A cidade do Porto é a segunda cidade com mais população em Portugal. Situada no noroeste do país, o distrito conta com uma população, segundo o INE e os Censos 2011, de 237.591 habitantes e é o quarto município mais populoso do país. O Porto é ainda a sede da área metropolitana do Porto, composto por 17 municípios: Amarante, Baião, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Porto, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Trofa, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

3 – Definição e Recolha de Dados

Após a definição dos objetivos de pesquisa, do público-alvo e da população, a próxima fase será então a definição e recolha de dados. A recolha de dados consiste em “coleccionar” informações dentro de um contexto específico. Depois de compiladas as informações, o próximo passo será o processamento de dados, onde se irá trabalhar com todas as informações recolhidas de forma a conseguirmos recolher dados úteis.

Dentro da recolha de dados, existe então a recolha de dados primários e secundários. Os primários visa essencialmente a pesquisa no interior de instituições ou pessoas que se encontram dentro da área da nossa pesquisa. Para isso, é necessária a realização de um questionário, onde colocaremos todas as perguntas que achamos pertinentes para uma boa pesquisa e todas as dúvidas que tivermos, de forma a que os inquiridos nos possam ajudar a esclarecer todas essas dúvidas e pontos fulcrais. Os secundários são mais fáceis de encontrar e visam essencialmente uma busca de informação que já se encontra em várias fontes, como por exemplo jornais, livros, revistas, internet e bibliotecas. A pesquisa secundária, por vezes, faz com que nem seja precisa a pesquisa primária, mas quando a primária é utilizada, a secundária pode ajudá-la posteriormente.

Para uma recolha de dados, existem várias técnicas que podemos utilizar para a nossa pesquisa, como a recolha de amostras, as entrevistas, o inquérito e a observação, e que nos permitem realizá-la com sucesso. Cada pessoa utiliza o tipo de instrumentos que mais se adequa para a recolha dos seus dados, conforme a pesquisa que estão a desenvolver.

No caso desta pesquisa em específico, foi escolhida a recolha de dados primária, nomeadamente do inquérito. O inquérito online foi o acordado para a nossa pesquisa, uma vez que se consegue chegar, através dele, a um maior número de pessoas, conseguindo-se comparar, de uma melhor forma, as várias opiniões de cada pessoa. A escolha só do inquérito poderá ser um risco, porque poderá não nos trazer as respostas necessárias e as que pretendíamos especificamente para a nossa pesquisa.

4 – Método de Pesquisa

O método de pesquisa está muito relacionado com o tipo de pesquisa que iremos abordar, podendo aplicar-se, dentro de uma pesquisa, métodos qualitativos e métodos quantitativos, dependendo da nossa pesquisa. Todavia, existe também a possibilidade de se utilizarem ambos os métodos, qualitativos e quantitativos, na realização de uma pesquisa.

Como já foi referido anteriormente, existem dois métodos de pesquisa, os qualitativos e os quantitativos. Os métodos de pesquisa qualitativos referem-se à recolha de dados sobre as motivações que um determinado grupo apresenta para compreender e interpretar determinados conhecimentos, expectativas e opiniões de uma população. Os métodos de pesquisa quantitativos lidam essencialmente com indicadores

numéricos, trabalhando muito com a estatística. Quando queremos perceber opiniões, atitudes e preferências, os métodos quantitativos são os mais corretos a utilizar.

A pesquisa sobre o “Turismo no Porto” trabalhará com os métodos de pesquisa qualitativos, porque queremos saber se os portuenses conseguem compreender o impacto que o turismo teve na cidade e na população, e com os métodos de pesquisa quantitativos, uma vez que se pretende apurar quais são as opiniões dos portuenses sobre o turismo na cidade.

5 – Definição da Amostra

Estudar uma amostra, como já foi referido numa outra etapa, é muito mais simples do que estudar uma população, uma vez que é quase impossível termos acesso a toda uma população. Uma amostra é, portanto, um conjunto de indivíduos que fazem parte de uma determinada população da qual se pretende fazer um estudo.

No caso da pesquisa em estudo, a amostra facilita-nos muito a recolha de dados, porque a população da cidade o Porto é enorme. Ainda que queiramos estudar toda a população para obtermos uns resultados mais conclusivos, a população do Porto é tão grande que essa situação seria mesmo inviável. Porém, quando definimos uma qualquer amostra, é importante ter em conta que os resultados precisam de ser os mais reais que conseguirmos. Podemos, portanto, definir amostra como um “recorte sociodemográfico” que deseja perceber o comportamento de uma população por meio de uma parcela dela (a amostra). A amostra está sempre dependente da ligação entre o erro amostral e o nível de combinação, sendo que quanto maior for o erro amostral, menor será a amostra. Ou seja, para que o amostral seja mínimo, temos de inquirir mais pessoas.

Existem vários métodos de amostragem que se podem utilizar, mais os mais comuns são a amostra probabilística e a amostra não probabilística. Para que uma amostra seja probabilística, é necessário que todos os elementos da população apresentem uma probabilidade maior do que zero de serem selecionados para compor a amostra. A probabilidade de cada elemento ser selecionado tem de ser precisamente conhecida para que os resultados da pesquisa não sejam considerados tendenciosos. Por outro lado, ao quisermos uma amostra não probabilística deve ter-se em consideração que as amostras serão selecionadas sem a obrigação de qualquer equilíbrio com o universo total pesquisado. É importante saber-se que, nos casos em que a amostra não probabilística é utilizada, não se pode falar em margem de erro, porque a seleção dos elementos que compõe a amostra foi aleatória.

O presente estudo pretende inquirir 110 pessoas, idealmente 55 do sexo masculino e 55 do sexo feminino, com intervalos etários entre os 15 e os 65 anos. A amostra da minha pesquisa é uma amostra não probabilística por conveniência. Podemos considerá-la não probabilística, uma vez que não representa o universo nem o indivíduo, porque não podemos generalizar os resultados da amostra à população em

estudo e porque não apresenta nível de confiança ou erro amostral. Também podemos considerar a amostra como convencional, porque eu escolho o número de pessoas que quero estudar, neste caso, como já referido em cima, 110, e onde as quero estudar, neste caso através de um inquérito online. No entanto, essas pessoas são escolhidas aleatoriamente, sendo que não tenho qualquer poder sobre a escolha das pessoas que respondem ao inquérito.

6 – Elaboração de Instrumentos de Recolha de Dados

Os instrumentos de recolha de dados são os formulários que utilizamos para levantarmos informações válidas e úteis para a nossa pesquisa. Os mais comuns são os inquéritos por questionário, os roteiros de entrevistas e os formulários de avaliação.

No presente estudo, o instrumento de recolha de dados escolhido e utilizado foi o inquérito por questionário, uma vez que é o instrumento mais utilizado quando se pretende uma pesquisa quantitativa, que é o caso desta em análise.

Os inquéritos possibilitam a recolha de informações sobre um grande número de indivíduos, permitem comparar as respostas que todos os inquiridos dão e facilitam a generalização dos resultados da amostra para a totalidade da população. Por outro lado, os inquéritos também apresentam as suas desvantagens, uma vez que os dados recolhidos podem ser superficiais e as perguntas feitas podem não permitir perceber-se as diferenças entre as opiniões dos inquiridos. Também o facto de as respostas poderem não representar o que as pessoas realmente pensam e a forma de aplicação do inquérito poder prejudicar os resultados são pontos negativos a ter em conta. Para além disso, as formulações das questões do inquérito requerem algum rigor e podem implicar custos elevados para quem o realiza, o que também poderão ser desvantagens para este tipo de instrumento de recolha de dados.

Os inquéritos devem ter perguntas objetivas, sem manobras para os inquiridos se dispersarem das questões feitas e as perguntas podem ser abertas ou fechadas, sendo que a intenção do inquérito é que os inquiridos vão diretamente aquilo que pretendemos.

De forma a compreender de que forma é que os portuenses encaram o turismo na cidade, elaborei um inquérito para conseguir obter uma diversidade de respostas e um grande número de dados. O inquérito foi realizado online e é constituído por 10 perguntas, utilizando escalas nominais, de razão e de intervalo.

As perguntas são:

1. Sexo
 - a. Feminino
 - b. Masculino
2. Idade
 - a. 15-24 anos

- b. 25-34 anos
 - c. 35-44 anos
 - d. 45-54 anos
 - e. 55-64 anos
 - f. Mais de 65 anos
- 3. Qual é a sua localização?
 - a. Resposta aberta
- 4. Trabalha no Porto?
 - a. Sim
 - b. Não
- 5. Concorda com o turismo na cidade?
 - a. Sim
 - b. Não
- 6. Notou alguma(s) diferença(s) na cidade a partir do momento em que o turismo no Porto cresceu?
 - a. Sim
 - b. Não
 - 6.1. Se sim, que diferenças verificou?
- 7. Acha que o turismo veio melhorar a cidade?
 - a. Sim
 - b. Não
 - 7.1. Porquê?
- 8. A sua profissão foi afetada, positiva ou negativamente, devido ao turismo?
 - a. Sim
 - b. Não
 - 8.1. De que forma?
- 9. De 0 a 10 classifique a importância do turismo na cidade do Porto, sendo que 0 é pouco importante e 10 é muito importante.
- 10. De 0 a 10 classifique de que forma é que o turismo no Porto influenciou o seu dia-a-dia, sendo que 0 é influenciou pouco e 10 é influenciou muito.

7 – Recolha de Dados

O inquérito realizado foi divulgado através da internet, onde permaneceu durante 4 semanas, nomeadamente em páginas de Facebook, onde se obteve um total de 111 respostas.

Dos 111 inquiridos, 57,1% são do sexo feminino e 42,9% são do sexo masculino.

No intervalo de idades, 68,8% tem idades compreendidas entre os 15-24 anos; 14,3% estão entre os 25-34 anos; 7,1% encontra-se entre os 35-44 anos; 7,1% novamente entre os 45-54 anos; 1,8% tem idades compreendidas entre os 55-64 anos e, por último, 0,9% tem mais de 65 anos.

Quanto à localização dos inquiridos, como foi uma resposta aberta, os resultados foram Porto, Vila Real, Vila Nova de Gaia, Barcelos, Gondomar, Maia, Avintes, Valbom, Perosinho, Santa Maria da Feira, Vila do Conde, Mirandela, Rio Tinto, Fafe, Melres, Pedrouços, Aveiro, Paredes, Braga, Guimarães, Resende, Bragança, Barcelos, Fiães, Campanhã, Cabeceiras de Basto, Felgueiras, Régua, Viana do Castelo, Oliveira do Douro e Bélgica.

À pergunta “Trabalha no Porto?”, 75,7% dos inquiridos responderam que não e 24,3% responderam que sim.

Quando perguntados sobre se concordam com o turismo na cidade, 94,6% afirmou que sim e apenas 5,4% respondeu que não.

À pergunta “Notou alguma(s) diferença(s) na cidade a partir do momento em que o turismo no Porto cresceu?”, 77,5% respondeu que sim, 12,6% respondeu que não e 9,9% respondeu “talvez”. A próxima pergunta seria que, se responderam que sim à anterior, escreverem que diferença(s) verificaram e as respostas foram: “não vi”, “mais movimentado”, “nenhuma”, “mais fluxo de gente”, “aumento da circulação de população”, “maior dinamização da cidade”, “aumento de gente”, “maior número de pessoas na cidade”, “mais movimento nas ruas, criação de hotéis/hosteis/etc, manutenção de edifícios”, “grande acréscimo de emigrantes”, “a cidade está melhor e sente-se bastante energia”, “investimentos em edifícios e renovações”, “a cidade começou a ter mais população”, “subida dos preços das habitações, hotéis, restauração”, “melhorou muito o comércio”, “aumento de preços”, “mais comércio, investimento, crescimento populacional e ainda reconstrução de edifícios”, “ambiente melhorou bastante”, “mais movimentada a cidade é mais alegre”, “mais confusão”, “maior número de lixo nas ruas”, “aumentou o meu número de clientes”, “maior congestionamento do trânsito”, “demasiados hotéis e menos cultura da cidade”, “aumento do comércio”, “limpeza das ruas”, “abertura de novos estabelecimentos”, “aumento financeiro”, “crescimento no comércio que beneficia a cidade”, “maiores movimentos nas ruas tradicionais do Porto”, “mais aglomerado de pessoas e trânsito”, “massificação do turismo, no entanto uma melhoria considerável no comércio local e mais variedade de oferta e procura”, “como não vivo no Porto não posso dar opinião”, “mais atração turística”, “aumento de pessoas nos estabelecimentos públicos e ruas e um maior reconhecimento mundial da cidade do Porto”, “transportes públicos ainda mais sobrelotados do que o habitual; nas ruas principais do Porto quase não te consegues mexer com a grande afluência de gente”, “lotação em estabelecimentos de restauração, mas também um maior número de vendedores de rua (contrabando), como por exemplo venda de óculos e relógios”, “demasiado comércio e falta de preservação do cultural e tradicional”, “aumento dos preços das refeições e existência de hotéis/AL em todas as esquinas”, “rendas ficaram inflacionadas, contudo o turismo

é muito importante para a cidade”, “inovação da área”, “várias línguas faladas nas mais variadas ruas do Porto”, “reabilitação era preciso mas bem feita e parece que tudo está feito a pensar apenas no lucro; a cidade ficou mais bonita mas agora está a piorar”, “maior dinamismo e oferta (nem sempre melhor)”, “recuperação urbanística”, “zonas comerciais amplas”, “menos lojas locais e mais lojas de grande dimensão”, “mais indicação de pontos de interesse para os turistas”, “aumento de equipamentos de hotelaria e lojas de artesanato urbano”, “a cidade adquiriu mais prestígio”, “mais poder de compra”, “construção de novas plataformas relacionadas com o crescimento na cidade” e “competitividade entre os empreendedores no setor, aumento significativo de postos de trabalho”.

Na pergunta “Acha que o turismo veio melhorar a cidade?”, 87,5% respondeu que sim e 12,5% respondeu que não. A pergunta seguinte é a justificar a resposta anterior e as respostas dadas foram: “faz crescer o comércio”, “deu-lhe mais vida”, “deu mais dinâmica à cidade e permitiu um maior reconhecimento da mesma a nível mundial”, “provocou a melhoria das infraestruturas mesmo sendo para a criação de empreendimentos turísticos”, “aumentar o crescimento económico da cidade”, “trazer mais lucros e tornar a cidade mais conhecida”, “negócios, conhecimento, paixão pela cidade, o querer de ficar por cá”, “uma cidade tão bonita mas que acabará por ter problemas de sobrepopulação”, “porque vemos pessoas diferentes de todas as idades a querer visitar cada vez mais a nossa cidade e isso é extraordinário”, “veio aumentar muito os preços”, “trouxe cada vez mais turistas para a cidade”, “bom para a economia da cidade”, “trouxe mais dinamismo e consequentemente mais comércio”, “faz com que o Porto se reinvente e faz com que a economia cresça”, “comércio ficou a ganhar mais experiência”, “criou mais notoriedade e mais criação de postos de trabalho”, “aumentar o comércio logo dá mais dinheiro aos comerciantes”, “deu mais vida e beneficiou a economia (hotelaria, restauração e restante comércio)”, “poluição sonora”, “gente com maior qualidade”, “só veio piorar ao criarem tantos hosteis, a cidade está cheia de lixo”, “sim porque dá mais dinheiro para a cidade e não porque o centro está sempre cheio de gente/carros e os preços tanto da alimentação como habitação dispararam”, “aumento da balança comercial em Portugal”, “mais postos de trabalho”, “mais oferta de emprego”, “aumenta o rendimento de quem vive na cidade e do país”, “ruas mais limpas”, “o turismo inovou mas também expulsou muita gente da zona do Grande Porto devido às rendas altas e grande procura”, “ao nível de infraestruturas e restauros de edifícios abandonados”, “melhorou os transportes públicos e o aeroporto” e “os habitantes perderam direitos”.

Na pergunta “A sua profissão foi afetada, positiva ou negativamente, devido ao turismo?” 75,9% dos inquiridos responderam que não e 24,1% responderam que sim. A próxima pergunta é a explicar de que forma é que o turismo influenciou a profissão dos inquiridos e as respostas foram: “não foi afetada”, “positiva, mais emprego na área da hotelaria e similares”, “aumentou o número de visitantes no museu”, “é bom ter turistas na cidade, além que se vende mais, são os turistas que passam a palavra para haver mais pessoas a visitar o nosso país e cidade”, “foi positiva, temos mais clientes”, “não me afetou pois estou reformada”, “negativamente”, “mais trabalho, menos

dinheiro”, “não afetou porque trabalho em part time”, “só provavelmente em sonhos”, “continuo a fazer as coisas da mesma maneira”, “positivamente”, “não foi afetada porque não trabalho lá mas penso que quem trabalha no Porto pode vir a dar aspetos positivos e negativos; um dos positivos seria uma melhor economia, ao passo que um aspeto negativo seria o aumento de trânsito”, “vendemos mais porque em determinadas alturas do ano (principalmente verão) os turistas vão comprar e compram sempre em grande quantidade”, “positiva uma vez que sou técnica de turismo”, “há mais trabalho porque há mais gente a consumir”, “indiferente”, “positiva porque o meu posto de trabalho sobrevive devido aos turistas”, “mais dinâmica familiar”, “negativamente, devido aos turistas demoro mais tempo a chegar à faculdade porque estão sempre a perguntar informações”, “maior número de potenciais clientes”, “mais possibilidade de venda do produto”, “arranjei trabalho no ramo” e “aumento do volume de trabalho”.

À pergunta “de 0 a 10 classifique a importância do turismo na cidade do Porto”, 34,8% dos inquiridos classificou com um 10; 17,9% classificou com um 9; 24,1% classificou com 8; 14,3% classificou com 7; 5,4% classificou com 6; 1,8% classificou com um 5; 0,9% classificou com um 2 e 0,9% classificou com um 0.

Na última pergunta “de 0 a 10 classifique de que forma é que o turismo no Porto influenciou o seu dia-a-dia” 29,5% dos inquiridos classificou com um 0; 2,7% dos inquiridos respondeu com um 1; 6,3% classificou com um 2; 7,1% classificou com um 3; 1,8% classificou com 4; 10,7% classificou com um 5; 8,9% classificou com um 6; 8% classificou com um 7; 8% classificou com um 8; 3,6% classificou com um 9 e 13,4% classificou com um 10.

8 – Tratamento Estatístico e Discussão dos Resultados

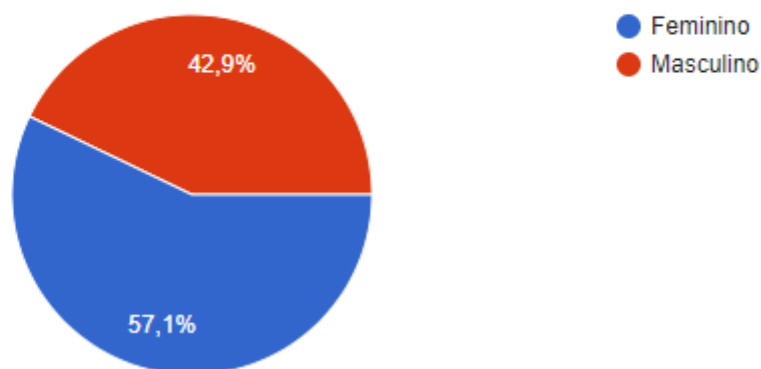
Nesta última etapa é altura de nos debruçarmos sobre as respostas dos inquiridos e tentarmos, de certa forma, explicá-las pormenorizadamente.

112 respostas

Responderam a este inquérito 112 pessoas, ou seja, ficou um pouco acima (12 respostas a mais) da amostra pretendida.

Sexo

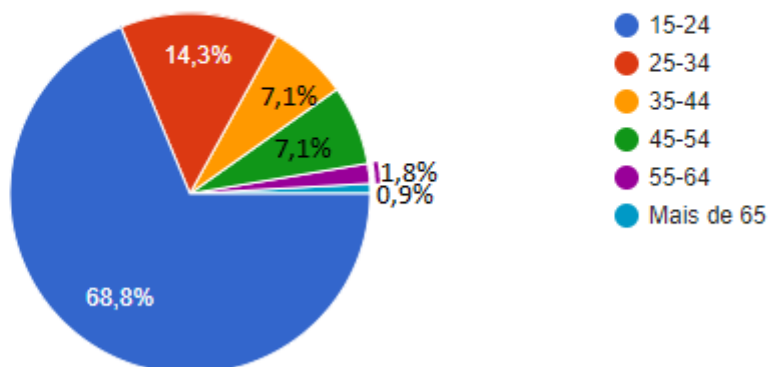
112 respostas



Na primeira pergunta (Sexo) conseguimos perceber que a maioria dos inquiridos (57,1%) são do sexo feminino.

Idade

112 respostas



Na segunda pergunta podemos verificar que a maioria dos inquiridos está entre os 15 e os 24 anos, sendo que as outras respostas mais dadas são idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos. Podemos inferir que os inquiridos são maioritariamente jovens.

Localização

112 respostas

Porto
Vila Real
Vila Nova de Gaia
Porto
Gaia
Vila Nova de Gaia
Barcelos
Gondomar
Maia
Vila Real
Avintes
Valbom

Localização

112 respostas

Perosinho
Santa Maria da Feira
porto
Vila do Conde
Mirandela
Rio tinto
Fafe
Labruge Vila do Conde
valbom
Melres
Rio Tinto
Pedrouços

Localização

112 respostas

Aveiro
Pprto
Belgica
Portugal
Feira
Valongo, Porto
Avintes, Vila Nova de Gaia
Gaia
Paredes
Braga
Vila real
Guimarães

Localização

112 respostas

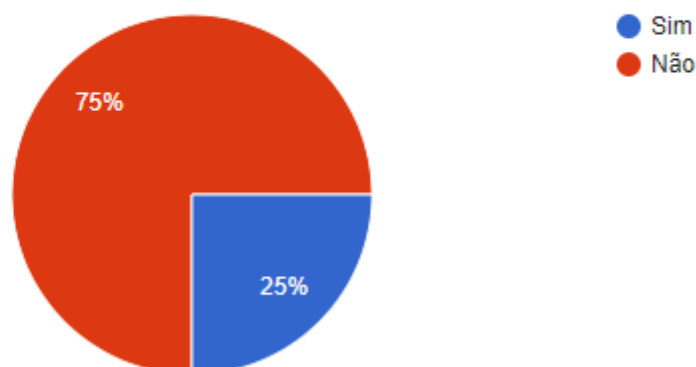
Resende
Bragança
Barcelos, a estudar no Porto
Fiães
Campanhã
Cabeceiras de Basto
Vila real
Felgueiras
Régua
Norte
V.N.Gaia
Viana do Castelo
OLIVEIRA DO DOURO
Trás-os-Montes

Com as respostas, conseguimos perceber que a maioria dos inquiridos pertencem à zona norte de Portugal, principalmente a concelhos inseridos no distrito do Porto. Esta

resposta é muito positiva, uma vez que o que pretendíamos era que as pessoas fossem naturais do Porto, grande Porto ou de concelhos pertencentes a este distrito.

Trabalha no Porto?

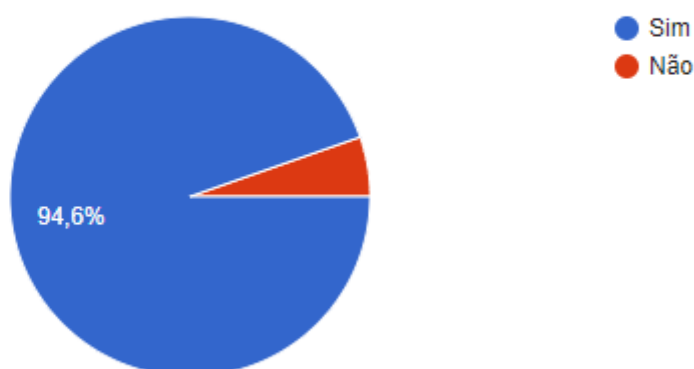
112 respostas



À pergunta “Trabalha no Porto?”, a maioria das respostas foi “Não” (75%), o que não foi muito positivo, porque queríamos obter mais respostas de pessoas que efetivamente tivessem o seu local de trabalho situado no Porto.

Concorda com o turismo na cidade?

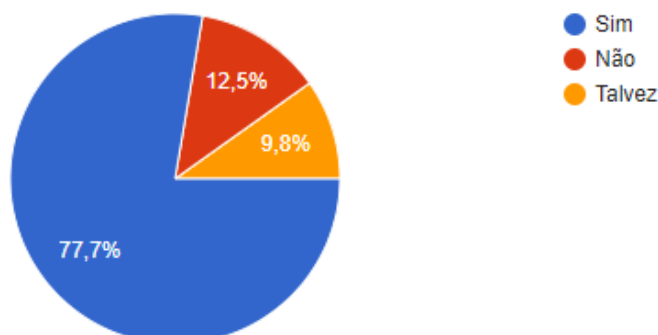
112 respostas



À pergunta “Concorda com o turismo na cidade?” as respostas, como podemos perceber foram unânimes. A maioria dos inquiridos (94,6%) diz concordar com o turismo no Porto, porém pensávamos que esta resposta dividiria opiniões, o que não se verificou.

Notou alguma diferença(s) na cidade a partir do momento em que o turismo no Porto cresceu?

112 respostas



À pergunta “notou alguma(s) diferença(s) na cidade a partir do momento em que o turismo no porto cresceu”, a maioria dos inquiridos, tal como expectava, respondeu que notou efetivamente alguma diferença desde que houve o “boom” turístico no Porto. No entanto, é importante referir também que os outros 22,3% responderam que não ou que talvez tivessem notado algum tipo de diferença. Estas respostas podem querer dizer que a amostra da população realmente se apercebe de alguma coisa quando existe uma mudança abrupta na sua cidade, neste caso o Porto, o que é algo que podemos considerar positivo, uma vez que os inquiridos presta realmente atenção ao que se está a passar à sua volta.

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

Talvez
nao vi
Mais movimentado
-
Nenhuma
Não
Mais fluxo de gente
aumento da circulação de população
Maior dinamização da cidade
Aumento de gente
Maior número de pessoas na cidade
Mais movimento nas ruas, criação de hotéis/hosteis/etc, manutenção de edificios.

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

O grande acréscimo de emigrantes
A cidade está melhor e sente-se bastante energia.
Invesitamentos em edifícios e renovações
A cidade começou a ter mais população.
Subida dos preços das habitações, hotéis, restauração
Muito mais movimento nas ruas
Em todos os aspectos, melhor muito o comércio
Aumento de preços
Mais comércio, investimento, crescimento populacional e ainda reconstrução de edifícios
Muito movimento mais comércio
O ambiente melhorou bastante.
Mais movimentada a cidade é mais alegre.

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

Mais confusão
Maior número de lixo nas ruas
Aumentou o meu numero de clientes
.
Maior congestionamento do transito
Não vi diferença
Maior Movimento
Demasiados hosteis e menos cultura da cidade
Aumento do Comercio
Aumento dos preços
Limpeza das ruas. Abertura de novos estabelecimentos.
nao verifiquei

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

nao verifiquei
Aumento financeiro
A nível de dinheiro
Houve um crescimento no comércio que beneficia a cidade
Maiores movimentos nas ruas tradicionais do Porto
Maior aglomerado de pessoas e transito
Mais pessoas na rua
Nao cuatumo ir ao porto
mais pessoas
Há mais diversidade.
Massificação do turismo, no entanto uma melhoria considerável no comércio local e mais variedade de oferta e procura
Preços

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

Nenhuma mesmo
como nao vivo no porto nao posso dar opinião
Preços aumentaram
Mais atração turística
Um aumento de pessoas nos estabelecimentos públicos e ruas, e um maior reconhecimento mundial da cidade do Porto
Transportes públicos ainda mais sobrelotados do que o habitual! Nas ruas principais do Porto quase não te consegues mexer com a grande afluência de pessoas
Um crescimento muito maior a nível de lotação em estabelecimentos de restauração,mas também um maior numero de vendedores de rua(contrabando),como por exemplo venda de óculos e relógios
Muito mais movimento, a qualquer hora.
demasiado comércio e falta de preservação do cultural e tradicional
O aumento do preço das refeições e a existência de hotéis/ AL em todas as esquinas.

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

As rendas ficaram inflacionadas. contudo, o turismo é muito importante para a cidade
Maior preço das casas
mais pessoas estrangeiras
Inovação da area.
várias línguas faladas nas mais variadas ruas do porto
A cidade cresceu em tudo, no bom e no mau! Reabilitação era preciso mas bem feita e parece que tudo está feito a pensar apenas no lucro. A cidade ficou mais bonita mas agora está a piorar
Maior dinamismo e oferta (nem sempre melhor)
Mais gente na rua
Muito mais gente nas ruas o que teve como resultado um crescimento enorme no número de comércio que abriram
Rendas mais caras, mais hotéis e hostels, muito mais gente nas ruas
Recuperação urbanística

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

multo movimento
Demasiada gente
No comércio
Zonas comerciais amplas
Aumento do comercio tradiciobal
Maior movimento
Movimento
Maior número de turistas no centro do porto e superfícies comerciais
Cada vez mais espaços hoteleiros
Menos lojas locais e mais lojas de grande dimensão
Reparei mais nos turistas que abundam e em lojas tradicionais a abrir
Maior movimento

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

Maior movimento
Meios de transporte
Nao se aplica
Mais turísticas; mais indicações de pontos de interesse para os turista.
Aumento de equipamentos de hotelaria e lojas de artesanato urbano
A cidade adquiriu um maior prestígio
Nenhumas
Aumento de estrangeiros, aumento de negócios.
Dinamização e aumento de estabelecimentos comerciais
Maior volume de pessoas, mais oferta de restauração e hotelaria
Muita gente!!!
Talvez

Se sim, que diferença(s) verificou?

112 respostas

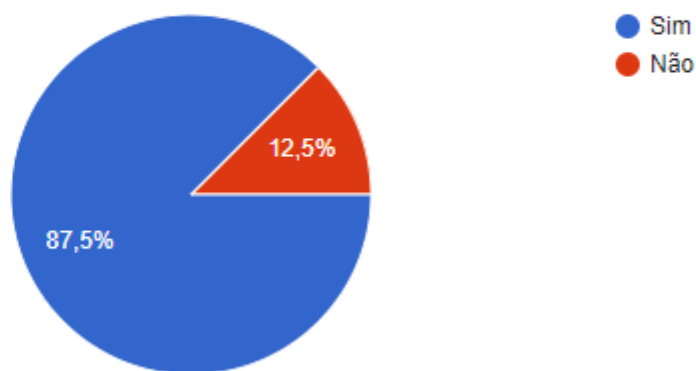
Maior volume de pessoas, mais oferta de restauração e hotelaria
Muita gente!!!
Talvez
Mais pessoas
Mais poder de compra
Muita densidade humana na cidade
Construção de novas plataformas relacionadas com o crescimento da cidade
Aluguer das casas mais altos
..
Há muita cultura diferente
Competitividade entre os empreendedores do sector, aumento significativo de postos de trabalho no ramo, etc
O aumento da população a circular na cidade, e não só no centro

A pergunta “Se sim, que diferenças verificou” era de carácter opcional, uma vez que apenas responderiam as pessoas que tivessem dito que “Sim” na resposta anterior. Com a leitura de todas estas respostas podemos compreender que as respostas mais dadas foram um maior fluxo de gente e movimentação na cidade, a criação de hotéis e hosteis de forma a dar alojamento para todos os turistas que se deslocam à cidade e a

notoriedade que se cria em torno da cidade e uma grande variedade de comércio local, apesar de a cidade, com o turismo, ter perdido um pouco da sua identidade e cultura, segundo os inquiridos. Por outro lado, também foi referido bastantes vezes o facto de as coisas na cidade estarem mais caras, nomeadamente as casas para compra e arrendamento. Isto deve-se ao facto de a cidade do Porto se ter tornado uma atração turística e de existir muita procura de habitações, tanto por pessoas da cidade e do país, como também a nível internacional.

Acha que o turismo veio melhorar a cidade?

112 respostas



À pergunta “Acha que o turismo veio melhorar a cidade”, podemos verificar através do gráfico que a maioria dos inquiridos pensa que sim. Porém, existem 12,5% das respostas que nos apontam para um “não”. Estas respostas não tão positivas podem-nos levar a pensar que, apesar de ter trazido pontos muito favoráveis à cidade, o turismo também veio de certa forma influenciar negativamente os portuenses, por exemplo, quando falamos, e foi referido na resposta em cima, excessivo número de pessoas na cidade.

Porquê?

112 respostas

Faz crescer o comércio

Deu lhe mais vida

deu mais dinâmica à cidade e permitiu um maior reconhecimento da mesma a nível mundial

Provocou a melhora das infraestruturas mesmo sendo para a criação de empreendimentos turísticos

Porque veio aumentar o crescimento económico da cidade

Trazer mais lucros e tornar a cidade mais conhecida

Negócios, conhecimento, paixão pela cidade, o querer de ficar por cá.

Uma cidade tão bonita mas que acabará por ter problemas de sobrepopulação

Porque vemos pessoas diferentes de todas as idades,a querer visitar cada vez mais a nossa cidade e isso é extraordinário.

Sim, mas também veio aumentar mais os preços

Sim, porque trouxe cada vez mais turistas para a cidade

Porquê?

112 respostas

Sim, porque trouxe cada vez mais turistas para a cidade
É bom para a economia da cidade
Trouxe mais dinamismo e consequentemente mais comércio
Porque faz com que o Porto se reinvente e faz com que a economia cresça
O comércio ficou a ganhar mais experiência
Criou mais notoriedade e mais criação de postos de trabalho
Aumenta o comércio logo dá mais dinheiro aos comerciantes
É positivo para a cidade
Sim
Deu mais vida e beneficiou a economia (hotelaria, restauração e restante comércio).
A nível financeiro ajudou bastante
Fez com que a cidade ficasse nas bocas do mundo

Porquê?

112 respostas

maior reconhecimento da cidade
lixo
Mais trabalho pra fazer!
.
Poluição sonora
Gente com maior qualidade
Maior Movimento
Porque so veio piorar, ao criarem tantos hosteis, a cidade esta cheia de lixo
Aumento do comercio
(Resposta dupla) Sim porque dá mais dinheiro para a cidade, e não porque o centro está sempre cheio de gente/carros e os preços tanto da alimentação como habitação dispararam
Fica mais conhecida lá fora
As ruas do Porto estão demasiado afetadas graças à multidão de fora.

Porquê?

112 respostas

As ruas do Porto estão demasiado afetadas graças à multidão de fora.
nível financeiro
Aumento Financeiro
Aumento da balança comercial em portugal
Porque vai haver mais movimentp na cidade
Veio dar mais paixão pela cidade
Mais postos de trabalho, mais cultura
Trouxe mais dinheiro
Vai trazer mais dinheiro
Mais oferta de emprego
Mais movimentos de capital, leva à riqueza da cidade.

Porquê?

112 respostas

Porque veio criar mais emprego, variedade na oferta e na procura e dinamizar a cidade em aspectos que até aqui não acontecia
Economia
É outra movimentação , e além disso dá o prazer de eles conhecerem a nossa bela cidade 😊
porque aumenta o rendimento de quem vive na cidade e do país.
É sempre bom existir novas pessoas a conhecer a cidade
Para os turistas
O turismo faz promover a cidade a nível mundial.
Considero que o turismo melhorou a cidade no sentido económico
O turismo é sempre uma mais valia para o desenvolvimento económico
Tornou-a numa cidade mais viva.
animo da cidade e melhoramento a nível monetário

Porquê?

112 respostas

Quando numa cidade existe um numero maior de turistas, a tendencia e existirem mais e meiores condições como é o caso de ruas mais limpas por exemplo.

Porque para além de influenciar positivamente a economia da cidade, também dinamiza o local e obriga à evolução de alojamentos e comércios

Para quem mora não porque passou a ser mais movimentada, mas em termos de nome para a cidade e Portugal a cidade melhorou claro

é uma atração de economia e de partilha de experiencias

Muito difícil de responder sim ou não, o Turismo inovou mas também expulsou muita gente da zona do Grande Porto devia às rendas altas e grande procura.

Trouxe notoriedade à cidade, melhora o comércio e consequentemente a nível monetário

Sim porque foram feitas obras que nunca teriam sido feitas sem o impulso do turismo. Mostrar a nossa cidade ao mundo também é muito importante.

Deu a dinâmica necessária a que se implementem agora as medidas que beneficiem a todos.

Mais oportunidades de emprego, menos sazonalidade nesta área.

Das mais variadas formas mas em especial ao nível de infraestruturas e restauros de edificios abandonados

Porquê?

112 respostas

Mais vida à cidade

Desenvolvimento

Promove a cultura

Valorizou a cidade é

Há demasiada gente na cidade

Popularidade

Melhor para a economia portuguesa

Aumento da entrada de dinheiro na cidade

Aumenta o volume de negócios, aumenta a visibilidade da cidade e do país

Porque a cidade ficou mais conhecida e houve a melhora de alguns sitios

Aumentou movimento

Dar mais vida à cidade

Porquê?

112 respostas

Comércio
Melhorou os transportes públicos, o aeroporto
É bom para o comércio local
Acho que é bom para a economia do porto ter este nível de turismo pois leva a um investimento estrangeiro que é sempre agradável.
Traz mais movimento à cidade
Mostra a parte boa que o país tem para dar
Os habitantes perderam direitos
Mais negocio para a restauracao
Movimentação económica
Para quem "é de cá", ir ao Porto ao fim de semana torna-se caótico. Impossível sair para jantar sem fazer reserva na maioria dos restaurantes da baixa, barulho e sujidade nas ruas ao fim da noite. Penso que a maior fatia do turismo do Porto é low cost, logo os turistas também gastam pouco. Trará pouca rentabilidade à cidade.

Porquê?

112 respostas

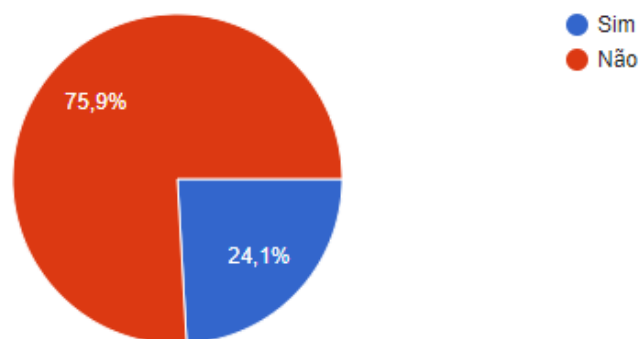
Demasiado turismo leva a uma perda de essência da cidade, tal como está a acontecer em Lisboa num cenário mais agravado.
Aumentou o consumo e a ocupação hoteleira e restauração
Melhora a economia
Mais serviços, mais animação
Questões económicas
Melhoria no comercio
Vais capital
Mais diversão
Porque indiretamente obrigou a que se fizessem alterações estruturais bem notórias e, diretamente, interagiu com todos os elementos base da cidade.
Valorização a nível mundial
Trouxe vida ao centro histórico e baixa da cidade.

Esta pergunta surgiu no seguimento da anterior, onde tento perceber porque é que os inquiridos acham que o turismo veio melhor, ou não, a cidade do Porto. A maioria das respostas foi uma justificação positiva, o que já se esperava dada a percentagem de “Sim” na resposta anterior. As vantagens do turismo na cidade, segundo os inquiridos, passam essencialmente pela dinamização da cidade, crescimento a nível económico,

reconhecimento internacional, criação de novos postos de trabalho, aumento do comércio, renovação de estruturas e restauros de edifícios abandonados e o aumento da ocupação hoteleira. Quanto às opiniões negativas, é de salientar que, segundo os inquiridos, existe um aumento da poluição sonora, mais lixo nas ruas, criação excessiva de hotéis e hosteis, o disparo dos preços e o excessivo número de pessoas na cidade. Como podemos perceber, as opiniões dividem-se um pouco, sendo que as positivas conseguem “vencer” nesta situação, apesar de as negativas terem de ser, igualmente, tidas em conta.

A sua profissão foi afetada, positiva ou negativamente, devido ao turismo?

112 respostas



À pergunta “a sua profissão foi afetada, positiva ou negativamente, devido ao turismo” podemos perceber que a maioria dos inquiridos respondeu que a sua profissão não foi afetada devido ao turismo. Estas respostas são expectáveis, uma vez que, numa das primeiras perguntas, a maioria dos inquiridos respondeu que não trabalhava na cidade. Consequentemente, se não trabalham na cidade, o turismo no Porto não pode afetar a sua profissão.

De que forma?

112 respostas

Não foi afetada
Não foi
Não afetou
.
Nenhuma
nao foi
Positiva
Nenhuma
Não
N
Não
Positivamente

De que forma?

112 respostas

Não trabalho no Porto

Não foi afetada

Não trabalho lá, logo. Não influência

não foi afetada

Positiva, mais emprego na área da hotelaria e similares

Aumentou o número de visitantes no Museu

Sou estudante Olga Maria!!!!!!

É bom ter turistas na cidade, além que se vende mais, são os turistas que passam a palavra para haver mais pessoas a visitar o nosso país e cidade.

Não afetou

Ter turistas na cidade é muito bom.

Foi positiva temos mais clientes

Não me afetou pois estou reformada.

De que forma?

112 respostas

Negativamente

negativamente

Não foi afetada, porque trabalho em part time

Mais trabalho, menos dinheiro.

positiva

Não afetou em aspeto nenhum

Nao foi

Nao foi afetada

Sou eletrecista

continuo a fazer as coisas da mesma maneira

Só, provavelmente, em sonhos.

Positivamente

De que forma?

112 respostas

Não trabalho
Nenhuma mesmo
porque nao tenho profissão
Não foi afetada, pois não trabalho lá. Mas penso que quem trabalha no Porto pode vir a dar aspetos positivos e negativos. Um dos aspetos positivos seria uma melhor economia, ao passo que um aspeto negativo seria o aumento de trânsito.
Vendemos mais, porque em determinadas alturas do ano(principalmente verão) os turistas vão comprar e compram sempre em grande quantidade
Para uma cidade turística ,é sempre importante a reabilitação do seu património
nenhuma
Como sou estudante, o aumento do turismo não influenciou de forma alguma a minha profissão.
Positiva. Uma vez que sou técnica de turismo
sei lá
Positiva.

De que forma?

112 respostas

Há mais trabalho porque há mais gente a consumir
Indiferente
Positiva, pois traz mais empregos
Positiva, o meu posto de trabalho sobrevive devido aos turistas
Mais dinamica familiar
Não foi
M
Negativamente, devido aos turistas demoro mais tempo a chegar à faculdade. Estão sempre a perguntar por informações
Eu sou estudante universitário , só é negativo na parte dos transportes por estarem cheios.
Nao foi afetado
Sou estudante

De que forma?

112 respostas

Nao me relaciono com turista no ambito da minha profissao

Maior oferta de emprego

O turismo do Porto não afecta de forma alguma a minha profissão.

Maior número de potenciais clientes

Ñ afeta

Melhor

Mais possibilidade de venda do produto

...

Porque não está diretamente ligada à forma de viver da cidade

Não influenciou

..

De forma positiva aprendi muitas coisas sobre as várias culturas

De que forma?

112 respostas

...

Porque não está diretamente ligada à forma de viver da cidade

Não influenciou

..

De forma positiva aprendi muitas coisas sobre as várias culturas

Arranjei trabalho no ramo

O aumento do volume de trabalho

De forma nenhuma

De forma nenhuma

Não afeta

Não teve influência

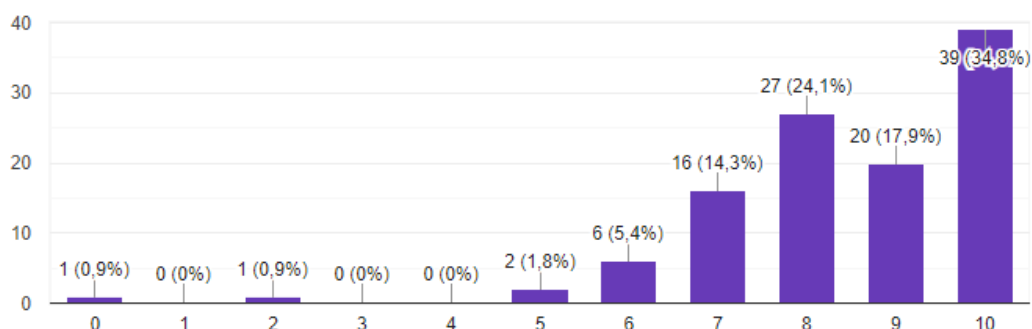
Nao afetou

Nesta pergunta tentamos perceber de que forma é que o turismo tinha influenciado a profissão dos inquiridos. Apesar de a maioria, na resposta anterior, dos inquiridos ter respondido que não afetava, esta resposta em análise era de carácter obrigatório e, assim sendo, os inquiridos viram-se obrigados a responder. A grande parte das

respostas são que, como esperávamos, o turismo não afetou de forma nenhuma as profissões. Porém, há que salientar que alguns inquiridos responderam que afetava de forma positiva, nomeadamente mais empregos na área da hotelaria e alguns inquiridos adquiriram mais clientes. No entanto, algumas respostas são apenas “negativamente”, sem efetuarem qualquer tipo de explicação.

De 0 a 10 classifique a importância do turismo na cidade do Porto

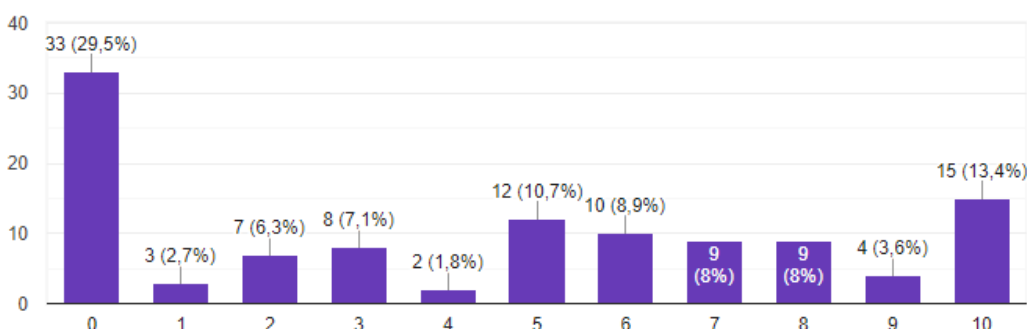
112 respostas



Na penúltima pergunta (“de 0 a 10 classifique a importância do turismo na cidade do Porto”), a maioria dos inquiridos classificou a importância do turismo no Porto entre os 6 e os 10 valores, o que está muito de acordo com as respostas dadas ao longo de todo o inquérito, onde a maioria dos inquiridos pensa que o turismo trouxe efetivamente mais coisas negativas do que positivas à cidade.

De 0 a 10 classifique de que forma é que o turismo no Porto influenciou o seu dia-a-dia

112 respostas



Na última questão, as opiniões dividiram-se um pouco. A maioria dos inquiridos, 29,5%, entendeu que o turismo não influenciava o seu dia-a-dia. Porém, existem muitos inquiridos a responder, numa escala de 0 a 10, mais de 5. Penso que isto tem a ver com o facto de as pessoas, em respostas anteriores, terem referido que existe um forte congestionamento do trânsito e o facto de os turistas estarem constantemente a fazer perguntas.

Com esta pesquisa de opinião, conseguimos perceber que a maioria dos inquiridos está a favor do turismo na cidade do Porto, porque de certa forma o encara como algo positivo, nomeadamente quando falamos da notoriedade da cidade a nível mundial. As respostas foram quase todas expectáveis, apesar de ter ocorrido, numa ou outra situação, respostas que ficaram um pouco aquém daquilo que se esperava, nomeadamente quando foi pedido aos inquiridos para descreverem de que forma é que o turismo influenciava a sua profissão e onde as respostas não tinham qualquer tipo de explicação clarificada.

Em suma, penso que a pesquisa de opinião acerca deste tema foi positiva, porque conseguimos compreender o que efetivamente uma amostra da população da cidade do Porto pensa acerca de um assunto que está constantemente presente no dia-a-dia dos cidadãos e trabalhadores da segunda cidade mais populosa de Portugal.